



B0225

A CORRELAÇÃO ENTRE AS CAPACIDADES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL, COM AS EXPECTATIVAS DAS MÃES SOBRE O FAZER DESTES INDIVÍDUOS

Cecilia Berni De Marque (Bolsista FUNDAP), Elisa Martini Cressoni, Sônia Maria Chadi de Paula Arruda e Profa. Dra. Sonia Maria Chadi de Paula Arruda (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O ambiente familiar é o primeiro espaço de desenvolvimento do indivíduo. Quando a família restringe a participação deste, suas potencialidades podem não ser exploradas, pois não haverá condições para tal. O objetivo desta pesquisa será estudar a correlação entre as capacidades e limitações de realização das Atividades de Vida Diária (AVD) de adolescentes com baixa visão, com as expectativas e percepções de seus responsáveis legais sobre o fazer deste indivíduo. As AVD compreendem as tarefas de rotina diária, como higiene, alimentação, vestuário etc. Por meio das vivências cotidianas há a formação de hábitos e habilidades para o desempenho independente e autônomo no cotidiano. O trabalho será realizado com dois grupos: o primeiro com adolescentes entre 10 a 16 anos de idade, e o segundo com os responsáveis legais destes, atendidos no CEPRE - FCM – UNICAMP. Serão realizadas entrevistas semi-abertas com os participantes dos dois grupos, e uma avaliação do desempenho ocupacional dos adolescentes. Após análise dos resultados verificar-se-á a correlação entre o discurso oral e a prática do cotidiano dos participantes. Espera-se contribuir para que adolescentes com deficiência visual e familiares ampliem suas possibilidades para que estes se tornem construtores de conhecimentos e independentes em suas ações.

Deficiência visual - Atividade de vida diária - Terapia ocupacional